



# Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

Ano XIX, nº 221, fevereiro 2024



Junto dos  
que sofrem



## O mundo do sofrimento necessita do olhar compassivo de Jesus



Pe. João Paulo Pimentel  
Pároco

Com frequência, ouve-se falar da pobreza oculta ou envergonhada. Poderíamos acrescentar que também há doenças, dores e solidões ocultas ou envergonhadas. Muitas.

Cada ano, o dia mundial do doente convida-nos a querer prestar mais atenção ao enigmático mundo do sofrimento. Se não pararmos, se não estivermos com as pessoas, esses sofrimentos passarão ao nosso lado sem existirem, sem sequer conseguirmos imaginar que possam existir. Há muita gente que consegue «fintar» tudo o que é dor alheia: não param, não falam, não olham, não se interessam; refugiam-se no que não transmite problemas.

Para quem sofre, a dor torna-se ainda mais aguda quando a pessoa afetada julga (muitas vezes com razão) que ninguém parece aperceber-se dela. Viver o sofrimento na solidão é particularmente doloroso. Até porque, pouco a pouco, vai aumentando a convicção de que não existe para ela um lugar adequado e que o seu papel neste mundo é irrelevante ou indiferente.

Para combater o isolamento doloroso, gostaria de propor duas ideias. A primeira pode ser lida na mensagem do Papa Francisco: quem sofre deve manifestar a sua dor e todos nós podemos pensar em como ocupar-nos de quem assim sofre. Escreve o Papa:

«A vós que vos encontrais na doença, passageira ou crónica, quero dizer-vos: Não tenhais vergonha do vosso desejo de proximidade e ternura. Não o escondais e nunca penseis que sois um peso para os outros. A condição dos doentes convida-nos a todos a abrandar os ritmos exasperados em que estamos imersos e a reentrar em nós mesmos.

Nesta mudança de época que vivemos, especialmente nós, cristãos, somos chamados a adotar o olhar compassivo de Jesus. Cuidemos de quem sofre e está sozinho, porventura marginalizado e descartado. Com o amor mútuo que Cristo Senhor nos oferece na oração, especialmente na Eucaristia, tratemos das feridas da solidão e do isolamento. E, deste modo, cooperamos para contrastar a cultura do individualismo, da indiferença, do descarte e para fazer crescer a cultura da ternura e da compaixão».

Em segundo lugar, seria necessário que quem está ferido nunca esqueça que Deus conta com ele e que todos têm uma missão nesta terra. Todos! Por isso, convido a que cada pessoa que sofre pense: se eu lidar com

a minha dor, poderei ajudar muitos outros a lidarem com dores parecidas. Conheço quem padeceu depressão, anorexia, tratamento oncológico, assistência a filhos com doenças profundas, etc. e soube transformar essas dificuldades grandes num serviço de esperança para outros em situações semelhantes.

Quem muito padece encontra-se muitas vezes mais apto que a grande maioria a compreender a dor alheia, a adotar o olhar compassivo de Jesus. E, por conseguinte, está em condições de trazer a este mundo uma maior compaixão. Queridíssimos irmãos que sofreis: a Igreja pede que não vos isoleis, não só porque não vos faz bem, mas porque necessitamos de cada um, do vosso testemunho.

Deus apoia-Se em nós, mesmo quando padecemos. Devolvamos a todos a consciência de missão.



Aconselhamos o Podcast Ciência e fé



Agrupamento 683: festa pelos 46 anos do agrupamento de escuteiros na nossa paróquia



Grupo de jovens universitários: jantar de Natal



## Ano da Oração

No final do Angelus do domingo 21 de janeiro, o Papa Francisco deu início ao Ano da Oração em preparação para o Jubileu.

### Eis as palavras do Papa Francisco:

"Os próximos meses levar-nos-ão à abertura da Porta Santa, com a qual iniciaremos o Jubileu. Peço-vos que intensifiquéis a vossa oração, a fim de nos prepararmos para viver bem este acontecimento de graça e experimentar nele a força da esperança de Deus. Por isso, hoje iniciamos o Ano da oração, um ano dedicado a redescobrir o grande valor e a necessidade absoluta da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo. Seremos ajudados também pelos subsídios que o Dicastério para a evangelização colocará à disposição."

Vatican news acrescenta: Em preparação para o Ano Santo de 2025, as Dioceses são convidadas a promover momentos de oração individual e comunitária. A proposta é de "peregrinações de oração" rumo ao Jubileu ou itinerários de escolas de oração com etapas mensais ou semanais, presididas pelos bispos, para envolver todo o Povo de Deus.



## Peregrinação a Fátima

Catequese de Telheiras | 17 fevereiro 2024

9h - Santa Missa na Paróquia de Telheiras

9h45 - Saída da Paróquia (TOLERÂNCIA 15 min.)

11h30 - Ponto de encontro no corredor diante da Capela do Santíssimo, na cripta da Basílica da Santíssima Trindade (a nova), para que todos possam cumprimentar Jesus na Eucaristia.

11h40 - Caminhamos para a Capelinha para rezarmos o terço com os peregrinos. Depois, vamos ao túmulo dos Pastorinhos para rezar a oração: Meu Deus eu creio, adoro... As crianças mais velhas podem rezar a oração à Santíssima Trindade que eles rezavam.

13h - Almoço (farnel partilhado) no Albergue do Peregrino.

14h/14h15 - Iremos para a Camioneta para os Valinhos onde faremos a Via Sacra, se não chover muito. Quem for de carro pode deixar o mesmo junto à rotunda sul onde será o ponto de partida da Via Sacra (para a Camioneta é mais complicado estacionar nessa zona).

16h/16.h30 - Saída para Lisboa





## D. Rui Valério: palavras na Assembleia Diocesana dos coordenadores locais do Sínodo dos Bispos



O rosto da sinodalidade é a comunhão, a participação e a missão: é uma Igreja missionária. A comunhão, a participação e a missão são palavras que fazem parte do vocabulário do Espírito Santo. (...)

**Comunhão:** é fruto do Espírito Santo, mas também é ocasião para Ele. Uma Igreja reunida é uma comunidade disponível para a ação de Deus. Uma Igreja assim é uma Igreja orante, uma Igreja que reza: na oração, tem o seu ponto de partida e o seu ponto de chegada. É também uma Igreja da escuta: escutar Deus,

a sua voz e a sua palavra, e escutar os irmãos. Em primeiro lugar, a escuta é decisiva para criar comunhão, porque é escutando-nos reciprocamente que nos conhecemos uns aos outros. Em segundo lugar, porque, pela escuta, somos capazes de criar pontes uns com os outros. Em terceiro, porque é pela escuta dos outros que escutamos a voz do Espírito Santo: é no outro que Deus me fala a mim.

**Participação:** tem dois significados. Por um lado, é tomar parte, deixar-se envolver, colocar ao serviço de Deus, da Igreja e dos irmãos aquilo que gratuitamente recebemos (o que somos, a vida, os dotes, os talentos). Por outro lado, também é «ser parte de»: a Igreja não é só um lugar onde venho para fazer ou para contribuir, mas também é algo de que sou parte. Então, se somos uma parte significativa, sem nós essa realidade fica incompleta. Ninguém pode dizer «Eu sou a Igreja»: todos somos partes que constroem o todo.

A Igreja é muito maior que a soma de todos os cristãos: é um mistério. A nossa participação não é uma coisa que pertence à arbitrariedade, mas a nossa participação é decisiva.

**Missão:** a missão também é fruto do Espírito e disponibilidade para o Espírito. Na missão, fazemos experiência do Espírito Santo: sem se perceber, o pouco que se dá multiplica. Hoje a missão está a passar momentos não muito favoráveis: não é principalmente porque a missão está relativizada, mas porque está em crise o sentido da comunhão e o sentido da participação. A crise da força missionária da Igreja começou quando o individualismo entrou e não oferecemos resistência. A missão surge de um ato de amor: quando amo o meu próximo quero o melhor para ele. O individualismo é o oposto do amor.

## Confissões

Sempre que a Igreja se encontre aberta, no horário indicado abaixo.

Caso não se encontre nenhum sacerdote no confessionário, dirija-se à Secretaria e solicite a sua presença.

Aos domingos, o confessor, geralmente disponível antes e durante a Missa, irá variando.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
11h-13h Pe. Miguel Tavares	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. João P. Pimentel	11h-12h Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel
16h-18h30 Pe. Carlos Santamaria	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	11h-13h Pe. Nuno Romão	11h-13h Pe. Nuno Romão	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	17h-18h Pe. Carlos Santamaria
17h-19h Pe. Nuno Romão	16h-19h Pe. Nuno Romão	16h-18h15 Pe. João P. Pimentel	16h-18h15 Pe. Carlos Santamaria	16h-19h Pe. Carlos Santamaria	
		17h-19h Pe. Miguel Tavares	16h-19h Pe. João P. Pimentel		



## Informações

### CATEQUESE

**Férias de Carnaval:** a catequese termina na 5ª feira, 8 fevereiro, e recomeça na 6ª feira, 16 fevereiro.

**1º ano: Festa do Pai Nosso** - domingo, 28 abril, na Missa das 10h.

**2º ano: Festa do perdão (1ª confissão)** - sábado, 2 março, às 11h30.

**3º ano: Primeira Comunhão** - sábado, 11 maio, às 11h.

**6º ano: Festa do terço** - domingo, 5 maio, na Missa das 10h.

**7º ano: Profissão de fé** - domingo, 19 maio, na Missa das 10h.

**Crisma:** sábado, 8 de junho, às 11h.

**Ilda a Fátima de pais, alunos e catequistas** - sábado, 17 fevereiro. As famílias que desejarem ir no autocarro deverão inscrever-se até dia 3 fevereiro.

### HORA SANTA

6ª feira, 9 fevereiro, das 21h30 às 22h30.

### ADORAÇÃO COM O SANTÍSSIMO

Todas as 5ªs feiras, com início às 16h.

### SESSÕES DOUTRINAIS DE PREPARAÇÃO PARA O CRISMA E BATISMO DE ADULTOS

3ªs feiras, dias 6 e 20 fevereiro, às 21h.

### ENCONTROS MENSAIS PARA ADULTOS JÁ CRISMADOS

Neste mês será 3ª feira dia 27, das 21h às 22h. São encontros abertos a todos, em que lemos, estudamos e falamos de forma sistemática sobre o Catecismo da Igreja Católica.

### AGRUPAMENTO 683 DO CNE

Acampamento de Carnaval "AcaCarnaval": 10 e 11 fevereiro (até dia 14 para a 3ª secção).

### TEMPOS DE REFLEXÃO

**Homens** - 2ª feira, 12 fevereiro.

**Senhoras** - 4ª feira, 21 fevereiro.

O horário nos 2 dias será das 19h10 às 20h15.

### AUSÊNCIAS

**Pe. Nuno Romão:** 9 a 13 fevereiro.

**Pe. Carlos Santamaría:** 22 a 25 de fevereiro.

### GRUPO DE JOVENS

- **Profissionais:** 5ªs feiras às 19h25, depois da Adoração. Em fevereiro e março, temos 4 sessões sobre "Conhecer e rezar com a Arte", centradas em 4 obras de arte, com a prof. Maria João Ferro de Matos.

- **Universitários:** 6ªs feiras, 19h15, iniciaremos um novo ciclo centrado: "Crescer na amizade com Jesus: etapas, perigos e dificuldades, recursos, dons"

- **Secundário:** 3ªs feiras, 19h15.

### CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O CASAMENTO

O próximo curso será na 6ª feira, 1 março, das 21h às 23h, e sábados 2, das 9h às 18h, e 9 de março, das 9h às 18h. A inscrição deve ser feita online, através do site da paróquia.

### DEVOÇÃO DOS 5 PRIMEIROS SÁBADOS

No dia 3, haverá Missa às 9h15, seguida de terço, contemplação dos mistérios, e confissões até às 10h30.

### MINI PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA PREVISTAS PARA ESTE ANO

**Com os grupos de jovens** - sábado, dia 4 maio.

**Para toda a paróquia** - provavelmente será ou 2ª feira, dia 10 junho ou sábado 22 junho (ainda por definir).

### QUARESMA

No dia 14 fevereiro, quarta-feira de Cinzas, as cinzas serão impostas tanto na Missa das 12h15 como na das 18h30. Esta última será solenizada.

**Via-Sacra durante a Quaresma:** todas as 6ªs feiras, às 17h55. Nesses dias, não se rezará o terço.

A 16 fevereiro, em hora a ser anunciada (será à noite), haverá também uma Via-Sacra organizada pela diocese na Alameda Afonso Henriques, junto à fonte luminosa.

### MINI PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA PREVISTAS PARA ESTE ANO

**Com os grupos de jovens** - sábado, dia 4 maio.

**Para toda a paróquia** - provavelmente será ou 2ª feira, dia 10 junho, ou sábado, 22 junho (ainda por definir).





# Paróquia de Telheiras

NOSSA SENHORA DA PORTA DO CÉU

## Horários da Paróquia

### Abertura da Igreja

2ª a 6ª feira: 9h30 -13h / 16h-19h30

Sábados: 16h-19h30

Domingos e dias santos: 9h30-13h/17h-20h

### Secretaria

3ª a 5ª feira: 16h-18h

### Terço

2ª a Sábado: 18h | Domingo: 18h30

### Exposição do Santíssimo Sacramento

5ª feira, das 16h às 18h. Termina às 19h20

### Horário de Missas

2ª a 6ª: 12h15 e 18h30

Sábados: 16h e 18h30

Domingos: 10h, 12h, 17h e 19h

**Pároco:** Pe. João Paulo Pimentel - (+351) 914 846 251

**Vigário paroquial:** Pe. Carlos Santamaría - (+351) 960 225 343

## Como ajudar a Paróquia

**NIF:** 507 115 570 (Fábrica da Igreja Paroquial  
de Nª Sª da Porta do Céu)


**NIB:** 0033 0000 4527 7786 780 05

**MB WAY:** 913 510 901



Estrada de Telheiras, Apartado 42076, 1601-801 Lisboa

 [www.portadoceu.org](http://www.portadoceu.org)

 (+351) 217 596 099

 [parouquia.telheiras@gmail.com](mailto:parouquia.telheiras@gmail.com)

 /paroquiatelheiras

 @paroquiadetelheiras

 /NSraPortaCeU